

DEEPSEEK
conexões científicas e análise das notícias sobre o desafiante chinês no mundo
das IAs de nova geração

Barbara Coelho Neves¹
Universidade Federal da Bahia
barbaracoelho2000@yahoo.com.br

Resumo

O tema do artigo é a nova geração da inteligência artificial. O objeto de análise é o modelo chinês DeepSeek lançado em 2025. O problema de pesquisa se centrou em como o modelo de linguagem da startup DeepSeek ascendeu tão rapidamente a partir de uma análise sob a perspectiva da mídia e da literatura científica. A hipótese é que a China atualmente é o país que mais cresce em conexões científicas sobre inteligência artificial. O estudo perseguiu três objetivos, sendo: a) identificar as conexões científicas e crescimento da China sobre o domínio Inteligência Artificial; b) analisar as notícias de fontes jornalísticas que foram publicadas sobre o DeepSeek, e c) comparar o que foi noticiado sobre o DeepSeek com o Chat GPT. O método foi infométrico e descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, a metodologia foi documental e pesquisa bibliográfica. Os resultados apontam o crescimento da China no cenário da Inteligência Artificial e sua conexão científica com outros países, entre eles Estados Unidos e Japão. Apresenta também uma análise das principais notícias lançadas no mês de lançamento e que foram publicadas sobre o DeepSeek e os elementos apontados em comparação com o modelo de linguagem americano Chat GPT. As considerações finais destacam o caráter de rivalidade entre os dois modelos de linguagem do ponto de vista técnico e de modelo de mercado.

Palavras-chave: inteligência artificial; China; produção científica; notícias; modelos grande de linguagem.

DEEPSEEK
scientific connections and analysis of published news about the chinese challenger in the
world of next-generation AIs

Abstract

The article's theme is the new generation of artificial intelligence. The object of analysis is the Chinese model DeepSeek, launched in 2025. The research problem focused on how the DeepSeek startup's language model rose so rapidly, based on an analysis from the perspective of the media and scientific literature. The hypothesis is that China is currently the country with the fastest-growing scientific connections regarding artificial intelligence. The study pursued three objectives: a) to identify China's scientific connections and growth in the field of Artificial Intelligence; b) to analyze news from journalistic sources published about DeepSeek; and c) to compare what was reported about DeepSeek with Chat GPT. The method was infometric and descriptive, with a qualitative and quantitative approach; the methodology was documentary and bibliographic research. The results point to China's growth in the field of Artificial Intelligence and its scientific connection with other countries, including the United States and Japan. It also presents an analysis of the main news published in the launch month about DeepSeek and the elements highlighted in comparison with the American Chat GPT language model. The final considerations emphasize the rivalry between the two language models from a technical and market model perspective.

Keywords: artificial intelligence; China; scientific production; news; Large Language Models (LLM).

¹ Professora na Universidade Federal da Bahia. Líder do Laboratório de Tecnologias Informacionais e Inclusão Sociodigital (LTI Digitl).



Esta obra está licenciada sob uma licença

Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY-NC-SA 4.0).

DEEPSEEK

el competidor chino en el mundo de la ia de próxima generación

Resumen

El tema del artículo es la nueva generación de inteligencia artificial. El objeto de análisis es el modelo chino DeepSeek, lanzado en 2025. El problema de investigación se centró en el rápido crecimiento del modelo lingüístico de la startup DeepSeek, basándose en un análisis desde la perspectiva de los medios de comunicación y la literatura científica. La hipótesis es que China es actualmente el país con las conexiones científicas de mayor crecimiento en el ámbito de la inteligencia artificial. El estudio persiguió tres objetivos: a) identificar las conexiones científicas y el crecimiento de China en el campo de la inteligencia artificial; b) analizar las noticias publicadas sobre DeepSeek en fuentes periodísticas; y c) comparar la información sobre DeepSeek con Chat GPT. El método fue infométrico y descriptivo, con un enfoque cualitativo y cuantitativo; la metodología fue la investigación documental y bibliográfica. Los resultados apuntan al crecimiento de China en el campo de la inteligencia artificial y su conexión científica con otros países, como Estados Unidos y Japón. También se presenta un análisis de las principales noticias publicadas sobre DeepSeek durante el mes de lanzamiento y los elementos destacados en comparación con el modelo lingüístico estadounidense Chat GPT. Las consideraciones finales enfatizan la rivalidad entre los dos modelos lingüísticos desde una perspectiva técnica y de mercado.

Palabras clave: inteligencia artificial; China; producción científica; noticias; grandes modelos lingüísticos.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo procurou descrever as primeiras impressões com base em várias matérias que circularam nas semanas de 20 de janeiro a 5 de fevereiro de 2025 na mídia nacional e internacional sobre DeepSeek, o modelo de IA Generativa que virou o *hype* do momento. Partimos da hipótese que a China é o centro de gravidade atual no que tange a pesquisa científica sobre inteligência artificial, e para tanto, foi um estudo bibliográfico a partir de método infométrico.

As fontes tratam de notícias e artigos sobre o DeepSeek especificamente, a exemplo de sites de notícias como CNN Brasil, portal de notícias Brasil de Fato, e do TechTudo.

A DeepSeek é uma empresa que desenvolveu modelos de inteligência artificial (IA), como o modelo DeepSeek R1 e V3, que se destacam por serem “parcialmente” de código aberto e mais acessíveis. Ao contrário de modelos proprietários como o ChatGPT, o código semiaberto da DeepSeek permite que outras empresas e desenvolvedores testem, aprimorem e utilizem os modelos em suas aplicações. Além disso, a DeepSeek está chamando atenção no mercado por potencialmente oferecer uma alternativa ao ChatGPT no Brasil.

Neste artigo é apresentado parte de um estudo descritivo para uma revisão de literatura elaborada a partir de pesquisa bibliográfica e infométrica. Especificamente buscou-se analisar o DeepSeek e o ChatGPT, enquanto nova geração de IAs, de maneira comparativa.

2 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: BENEFÍCIOS E RISCOS NO MUNDO ATUAL

Duas visões disputaram a primazia nas pesquisas sobre Inteligência Artificial ao longo dos anos. A primeira delas inspirou-se no *modo de funcionamento da mente humana*, procurando mimetizar a maneira como elaboramos as questões e desenvolvemos raciocínios lógicos. Essa primeira perspectiva dominou as experiências sobre IA até a década de 1980 do século passado; A segunda visão inspirou-se no *modo de funcionamento das estruturas do cérebro humano* (Barroso; Mello, 2024).

Inteligência Artificial, hipoteticamente, é como dar um cérebro turbinado para as máquinas. Só que nesse caso, a rede neural é formada por algoritmos complexos e potentes que são capazes de realizar tarefas de *machine learnig* com um alto grau de sofisticação que se supera a cada dia. Segundo Lee e Qiufan (2022), a IA é uma combinação de software e hardware capaz de executar tarefas que normalmente exigiria a inteligência humana.

É um campo da Ciência da Computação (CC) onde são criados algoritmos e programas que permitem que computadores e sistemas realizem tarefas que normalmente

exigem inteligência humana, como escrever, resolver problemas e tomar decisões de forma automatizada num grau de emulação como se fosse humana. Imagine que você está ensinando uma criança a aprender algo, mas de um jeito super rápido e eficiente.

Segundo Nicolelis (2024), um século depois que a lógica digital e os primeiros circuitos digitais emergiram do trabalho de Alan Turing e Claude Shannon, estamos diante de um novo cenário, onde a maioria dos países do mundo já tinha aberto mão de todo o seu poder de decisão em *prol* de ferramentas digitais criadas pelas BigTechs.

[...] e depois que máquinas baseadas neste novo tipo de lógica foram anunciadas aos quatro ventos como as salvadoras de tudo que havia de errado nas sociedades humanas, a solução para todas as “ineficiências” que abundam em todos os aspectos do modo tradicional da vida humana, os computadores digitais, os sistemas “espertos” baseados na chamada inteligência artificial, como aquele agora mais do que superado ChatGPT, e seus filhotes conseguiram ser bem-sucedidos na sua tarefa de transformar a maioria de nós em meros zumbis digitais orgânicos (Nicolelis, 2024, p. 106).

O machine learning está presente em diversas áreas e atividades do cotidiano, muitas vezes sem que as pessoas percebam. É importante notar que as máquinas com IA não têm consciência ou vontade própria, seguindo apenas os comandos dados por humanos.

A IA é tipo um superpoder para a humanidade executar diversas ações das mais simples às mais complexas! Ela pode automatizar tarefas repetitivas, agilizar processos e nos ajudar a tomar decisões mais inteligentes. Mas como todo poder, depende de grandes responsabilidades. Precisamos entender, principalmente, que não é inteligente entender a IA como substituta do ser humano. Segundo Aston, (2024), a IA não está aqui para tirar trabalho, e pode torná-lo mais fácil. Embora a IA possa automatizar muitas tarefas, os humanos continuam sendo essenciais para garantir a qualidade e a integridade do trabalho (Aston, 2024).

A inteligência artificial pode trazer vantagens como praticidade, velocidade e melhoria da qualidade de serviços. Ela já está presente em diversas áreas, como na medicina, na educação, nas finanças e, principalmente, de cabo a rabo no nosso celular. É preciso que tenhamos a regulação porque, dentre outras coisas, ela poderá garantir e ampliar as possibilidades de trabalhos e empregos, por criar novas oportunidades e transformar o mercado de trabalho, criando novas áreas de atuação. Ou seja, em vez de temer, é melhor compreendermos e abraçarmos a IA com inteligência (literalmente!).

Os principais desafios éticos e morais relacionados à IA incluem a responsabilidade por decisões tomadas por sistemas autônomos, a garantia de que os algoritmos sejam justos e não discriminatórios, a proteção da privacidade e da segurança dos dados, a necessidade de transparência no funcionamento dos sistemas, e o impacto da IA no emprego e nas relações sociais. Note-se que no caso da IA, o impacto não será apenas quanto a postos de trabalhos

mais mecânicos, mas afetará, também, funções mais qualificadas e criativas (Barroso; Mello, 2024).

O desenvolvimento da IA deve ser pautado por princípios éticos que priorizem o bem-estar humano, a justiça e a equidade. O *deep fake* torna as coisas ainda piores, na medida em que simula pessoas falando coisas que jamais disseram, adulterando conteúdos e realidades de forma que tem ficado mais difícil de perceber (Mello; Rudolf, 2023).

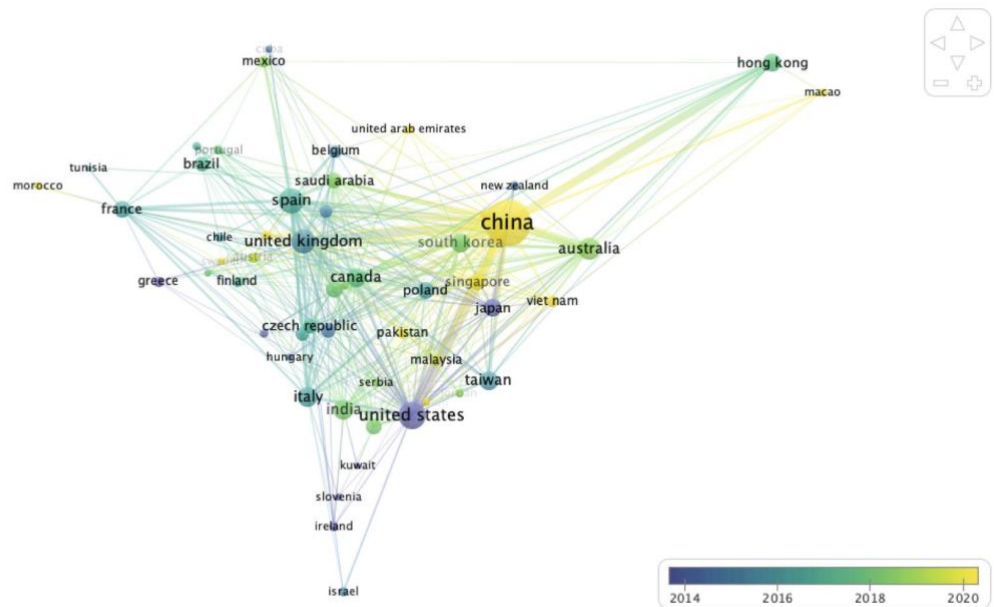
3 O FENÔMENO DA NOVA IA DEEPSEEK QUE EM MENOS DE UMA SEMANA ALCANÇOU MILHARES

O modelo DeepSeek é o *fast food* da IA! Surgiu como um raio, conquistando corações (e downloads) em tempo recorde. Em pouquíssimos dias, atingiu milhões de usuários, entrando para o *top 10* de *Apps* em diversos países e ficando em primeiro lugar na Apple Store no Brasil. A explicação para esse fenômeno é que o DeepSeek oferece um modelo de linguagem avançado de graça, o que atrai muitos usuários que não querem gastar com outras opções do mesmo porte. Além disso, o DeepSeek mostra como ele chega às respostas, o que pode ser muito útil. Imagine que ele é um aluno inteligente que mostra a cola da prova!

Contudo, esse modelo de linguagem não surgiu da noite para o dia. Trata-se de anos de pesquisa e do atual pioneirismo da China no que tem se chamado de “corrida geopolítica da IA”.

Em maio de 2025, realizamos uma pesquisa exploratória visando o observar o panorama da produção científica relacionada ao domínio ‘Inteligência Artificial’, indexada na Web of Science, nas dimensões dos indicadores bibliométricos de produção científica e de relação. O estudo cobre 11 anos de produção científica, com recorte temporal que compreende o período 2014-2025. O termo de busca utilizado foi “artificial intelligence”.

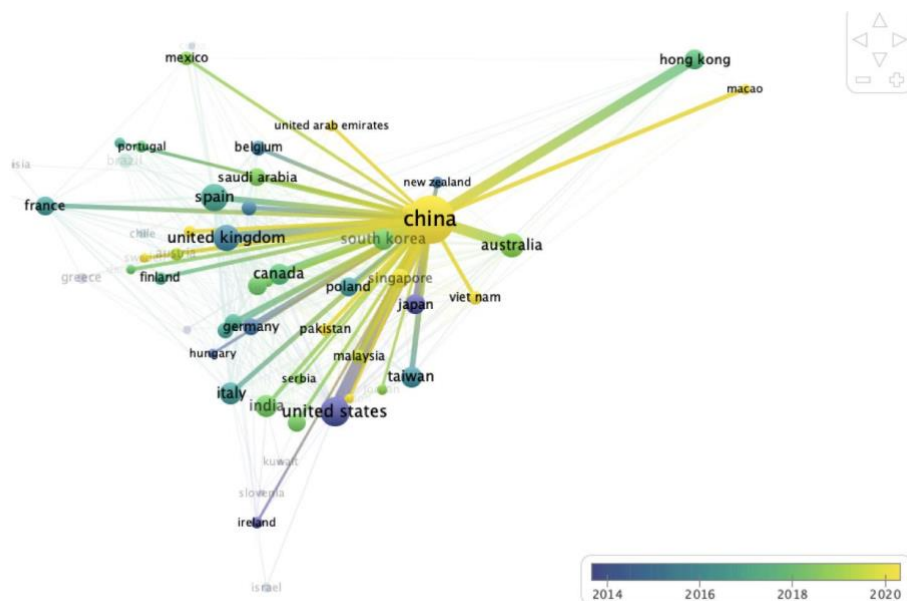
Figura 1 - Rede de Colaboração Geopolítica na Literatura Científica sobre IA



Fonte: Neves (2025)

A figura 1 apresenta as conexões globais em pesquisa de inteligência artificial entre os anos de 2014 e 2020. O gráfico ilustra como diferentes nações colaboram cientificamente, destacando o papel central de potências como China e Estados Unidos. As cores dos círculos indicam a evolução temporal das contribuições, sugerindo que países asiáticos ganharam maior protagonismo em anos mais recentes. A densidade das linhas revela a interdependência acadêmica e o fluxo de conhecimento que une diversos países em torno do avanço tecnológico. Dessa forma, a figura 1 sintetiza a geopolítica da inovação relacionada à IA na última década.

Gráfico 2 - Crescimento da China na Literatura Científica sobre IA



Fonte: Neves (2025)

A figura 2 revela o papel central e a trajetória ascendente da China no cenário científico mundial. A China é representada por um dos maiores nós da rede, o que indica um volume massivo de publicações e parcerias em coautoria. O fato de o nó estar colorido em amarelo vibrante é crucial: de acordo com a escala temporal da legenda, isso demonstra que a China atingiu seu pico de conectividade e influência na rede por volta de 2020, sendo a líder mais recente em termos de expansão.

A China atua como o principal ponto de ancoragem para diversos outros países e territórios. Observa-se uma forte conexão com Hong Kong e Macao, formando um cluster regional altamente integrado. Além disso, a China possui laços densos com a Austrália, Singapura, Coreia do Sul, Vietnã e Paquistão.

Apesar da competição geopolítica, o grafo mostra que a China mantém conexões vitais com as potências ocidentais. Existem linhas claras de colaboração ligando a China ao Reino Unido, Canadá e, significativamente, aos Estados Unidos. Isso indica que a pesquisa de IA da China não é isolada, mas sim uma parte interdependente do ecossistema global.

Enquanto o nó dos Estados Unidos aparece em roxo/azul escuro, indicando que sua posição central na rede foi estabelecida mais cedo (por volta de 2014-2015), a China representa a "nova onda" de liderança, deslocando o peso da rede para o final da década.

O DeepSeek pode aprimorar significativamente a recuperação de informações em grandes conjuntos de dados por meio de sua arquitetura inovadora e recursos de processamento eficientes. Ao aproveitar sua estrutura de mistura de especialistas (MoE) e técnicas avançadas

de aprendizado profundo, o DeepSeek otimiza a velocidade e a precisão da pesquisa, tornando-o adequado para várias aplicações em todos os setores.

Desse modo, a China é o "**centro de gravidade atual**" de um sistema em rápida evolução no que tange ao domínio da inteligência artificial. Esse aspecto confirma o crescimento do país oriental no cenário global, podendo o laço majoritário por meio da colaboração científica ser considerado uma conexão parte da Rota da Seda Digital. Segundo Hillman (2022, p. 15), a Rota da Seda Digital é um conceito centrado na China, “acondicionado numa retórica entusiástica e nebulosa a respeito de cooperação e benefícios mútuos”, baseada em conexões com outros países desde o espaço sideral ao fundo do oceano.

Outro ponto também é que estamos falando de um modelo *open source* (Carvalho, 2025 grifo do autor), sendo um **modelo de linguagem de grande escala em código parcialmente aberto**. Segundo Carvalho (2025, grifo do autor), a definição de código aberto é pragmática, e, em resumo, garante que o código fonte do software seja "*legível e inteligível por qualquer programador*". Outro ponto é que, por ter custos operacionais mais baixos, a IA chinesa também chama atenção de empresas e desenvolvedores.

A partir da pesquisa bibliográfica associada a revisão de literatura, foi elaborado um quadro com resultado das análises das matérias sobre o DeepSeek, seus respectivos veículos de comunicação, tópicos abordados e os comparativos com o ChatGPT, com base nas fontes fornecidas. O quadro a seguir destaca os comparativos diretos entre o DeepSeek e o ChatGPT, quando presentes nos artigos:

Quadro 1 - DeepSeek vs. ChatGPT: Uma Análise Comparativa da Nova Geração de IAs

Título da Matéria	Título do Jornal/Veículo de Comunicação	Tópicos Abordados	Comparativos entre DeepSeek e o ChatGPT
DeepSeek Ultrapassa ChatGPT em Número de Downloads na App Store e Google Play	Forbes Tech (2025)	Crescimento do DeepSeek; impacto no mercado de IA; potencial para interromper a dinâmica estabelecida.	DeepSeek ultrapassa ChatGPT em downloads e rankings de aplicativos gratuitos nos EUA.
DeepSeek não pode mais ser baixado na Itália; país questiona empresa	CNN Brasil (2025)	DeepSeek retirado das lojas de aplicativos na Itália devido a questionamentos sobre proteção de dados; investigação da Autoridade de Proteção de Dados Pessoais da Itália sobre o cumprimento do GDPR.	Não há comparativo direto com o ChatGPT, mas o artigo menciona que a mesma entidade proibiu o uso do ChatGPT em 2023 por suspeita de violações das regras de privacidade.

DeepSeek pode desbancar ChatGPT no Brasil, afirma sociólogo especialista em tecnologia	Brasil de Fato (2025)	Potencial competitivo do DeepSeek no Brasil; capacidade tecnológica da China em IA; eficiência de modelos de IA não depende apenas do volume de investimento; necessidade de normas de privacidade e parcerias para o sucesso.	DeepSeek é apresentado como um concorrente ao ChatGPT no Brasil, mas não há comparativos diretos sobre funcionalidades.
DeepSeek x ChatGPT: testamos 5 tarefas nas IAs rivais; veja qual é melhor	TechTudo (2025a)	Comparação de desempenho do DeepSeek e ChatGPT em resolução de problemas, escrita criativa, criação e interpretação de imagens e busca na web.	DeepSeek se destaca na resolução de problemas complexos e escrita criativa, enquanto o ChatGPT se sobressai na criação e interpretação de imagens. Ambos apresentaram configurações similares em busca na web, apesar de o DeepSeek não ter conseguido acesso aos dados em tempo real.
DeepSeek x ChatGPT: saiba principais diferenças entre as IAs concorrentes	TechTudo (2025b)	Diferenças entre os recursos oferecidos pelo DeepSeek e ChatGPT.	DeepSeek oferece o modelo de linguagem mais avançado (DeepThink-R1) gratuitamente, enquanto o ChatGPT possui criação de imagens e conversas por voz com usuários. DeepSeek também se destaca por mostrar o raciocínio da IA. Os modelos mais avançados do ChatGPT são pagos, como o ChatGPT Plus e o ChatGPT Pro.
OpenAI lança resposta à chinesa DeepSeek com uma IA barata e outra superpotente	Jornal de Brasília (2025)	Lançamento de novas IAs pela OpenAI (o3-mini e Deep Research) como resposta ao DeepSeek; a o3-mini é gratuita e similar ao DeepSeek-R1 em qualidade e a Deep Research oferece mais precisão, mas com alto consumo de energia.	A o3-mini da OpenAI é comparada ao DeepSeek-R1 em termos de qualidade e gratuidade; a Deep Research é apontada como um modelo mais potente e preciso, com resultados superiores ao DeepSeek-R1 em testes de performance.
O mistério da inteligência chinesa	Jornal Correio (2025)	O lançamento da DeepSeek causou perdas de US\$ 1 trilhão em valor de mercado de empresas de tecnologia nos EUA e na Europa; a eficiência da DeepSeek desafia as restrições impostas pelos EUA à China em acesso a chips avançados da Nvidia; a DeepSeek usa o método	O artigo compara a eficiência da DeepSeek com a de gigantes como OpenAI e Google, que usam muito mais GPUs para treinar seus modelos. A DeepSeek alcançou desempenho comparável com apenas 2.048 chips Nvidia H800 e um orçamento de US\$ 5,6

		"mixture of experts" para otimizar o uso de chips.	milhões, uma fração do custo das empresas americanas.
Fenômeno DeepSeek: Como a transparência está revolucionando a Inteligência Artificial	The Conversation (2025)	A ascensão da DeepSeek mostra a importância da transparência e do código aberto em IA, com modelos como DeepSeek-V3 e DeepSeek-R1 disponíveis publicamente. O sucesso da DeepSeek é resultado de um trabalho consistente desde 2023, e a sua filosofia é focada na tecnologia aberta.	A DeepSeek construiu seus modelos sobre fundamentos abertos e inovou, enquanto a OpenAI é criticada por treinar seus modelos com base em pesquisas de outras empresas e depois proibir o uso de suas saídas para desenvolver concorrentes diretos. A DeepSeek usa o modelo "reasoning" igual ao da OpenAI.
DeepSeek R1 e o novo tabuleiro geopolítico da IA	Poder 360 (2025)	Este artigo do Silvio Meira aponta que a DeepSeek R1 democratiza a IA, permitindo que países emergentes tenham acesso à tecnologia.	O artigo destaca o marco histórico da DeepSeek R1, um modelo aberto, de baixo custo e alta performance, comparável aos concorrentes e com capacidade de "raciocinar" de forma contextual. A DeepSeek R1 democratiza a IA, permitindo que países emergentes tenham acesso à tecnologia.

Fonte: Elaboração própria.

Este quadro oferece uma visão geral das notícias sobre o DeepSeek e seus comparativos com o ChatGPT, destacando os diferentes aspectos que têm sido discutidos na mídia. As fontes incluem notícias e artigos de diversos veículos de comunicação, como Forbes Tech, CNN Brasil, Brasil de Fato, TechTudo, Jornal de Brasília, Jornal Correio, The Conversation e Poder 360, que abordam diferentes aspectos do DeepSeek.

Alguns artigos comparam a DeepSeek com outras empresas de IA, como Google e Meta, além do ChatGPT. As fontes demonstram que o DeepSeek se destaca por ser mais acessível, ter um modelo de linguagem avançado e apresentar o raciocínio da IA, enquanto o ChatGPT se sobressai na criação e interpretação de imagens, conversas por voz e tem uma memória personalizada.

O quadro apresenta uma visão abrangente da cobertura midiática sobre o DeepSeek, um modelo de inteligência artificial chinês que tem desafiado o domínio dos modelos ocidentais, especialmente o ChatGPT.

Os veículos de comunicação que cobriram o tema incluem grandes jornais, como a CNN Brasil, e revistas especializadas em tecnologia, como TechTudo, indicando que o DeepSeek se tornou um tema relevante tanto para o público geral quanto para o público especializado. A análise das matérias revela que o modelo DeepSeek é um forte concorrente para o ChatGPT, com vantagens notáveis, mas também algumas limitações.

Com relação ao desempenho e capacidades, as matérias destacam a capacidade do DeepSeek em "raciocinar" de forma contextual (Poder 360, 2025), resolver problemas complexos e apresentar a forma como recuperou a resposta passo a passo (TechTudo, 2025a). Isso é comparado ao ChatGPT, que, embora mais rápido em algumas tarefas, nem sempre acerta os resultados e não mostra como chegou neles (Brasil de Fato, 2025). O DeepSeek também tem um modelo mais avançado de linguagem disponível gratuitamente, o DeepThink-R1 (Poder 360, 2025; TecTudo, 2025b). O ChatGPT, por outro lado, sobressai na criação e interpretação de imagens, conversas por voz e tem uma memória personalizada.

No quesito custo e acessibilidade, DeepSeek se destaca por seu baixo custo de desenvolvimento e operação. A empresa afirma ter gasto apenas US\$ 5,6 milhões para desenvolver seu modelo, uma fração do que as empresas americanas gastam (The Conversation, 2025). O modelo DeepSeek-R1 é de 20 a 50 vezes mais barato de usar do que o modelo OpenAI o1. Isso tem gerado uma reavaliação do mercado de IA, desafiando o domínio das empresas ocidentais. O lançamento de modelos de baixo custo como o o3-mini da OpenAI, pode ser uma reação a esse movimento (The Conversation, 2025; Jornal de Brasília, 2025, Poder 360).

A maioria das matérias trouxeram em seus conteúdos aspectos sobre a transparência e código aberto (The Conversation, 2025). Os argumentos de muitos dos artigos midiáticos classificaram o modelo DeepSeek como de código aberto (The Conversation, 2025; Jornal de Brasília, 2025, Poder 360). Entretanto, a controversias, pois embora tenha uma filosofia de tecnologia aberta, com modelos como DeepSeek-V3 e DeepSeek-R1 disponíveis publicamente, o DeepSeek apresenta código semiaberto. Mas ainda assim, isso contrasta com a abordagem mais fechada de outras empresas de IA, como a OpenAI. Segundo a matéria da Forbes Tech (2025), a empresa DeepSeek construiu seus modelos sobre fundamentos abertos e inovou, enquanto a OpenAI é criticada por usar pesquisas de outras empresas e depois proibir o uso de suas saídas para desenvolver concorrentes diretos. Essa questão da transparência é vista como um diferencial importante do DeepSeek.

O impacto geopolítico e a regulamentação também é um ponto de destaque das matérias que circularam. O sucesso da DeepSeek tem implicações geopolíticas, com alguns especialistas afirmando que ele pode "desbancar" o ChatGPT e desafiar o domínio dos EUA no campo da IA (Brasil de Fato, 2025). As questões regulatórias também são discutidas, especialmente em relação à privacidade de dados e aos riscos de uso indevido da tecnologia (Brasil de Fato, 2025; Poder 360, 2025, CNN Brasil, 2025).

No ponto da disputa tecnológica, os artigos demonstram uma clara disputa entre as empresas de IA, com a OpenAI lançando novos modelos em resposta ao DeepSeek (Jornal de Brasília, 2025; TechTudo, 2025b). O lançamento da Deep Research pela OpenAI é uma tentativa de superar o DeepSeek em desempenho e precisão, mas a um custo maior de processamento e acesso limitado (Jornal de Brasília, 2025; Jornal Correio, 2025a; TechTudo, 2025a).

4 O BLOQUEIO DA NOVA IA NA ITÁLIA E O QUE SE ESPERAR NO BRASIL

A Itália levantou a bandeira vermelha para a empresa DeepSeek, preocupada com a privacidade dos dados. Eles estão questionando como o App coleta e usa as informações dos usuários. “A Itália chegou a proibir o download do aplicativo DeepSeek devido a preocupações sobre a proteção de dados pessoais” (CNN Brasil, 2025). Essa é uma discussão importante, porque a IA lida com muitos dados pessoais, e precisamos ter certeza de que eles estão sendo protegidos. Mas também não podemos deixar passar despercebido que pode ser uma questão política da premier Giorgia Millone (que é de extrema Direita). Por exemplo, a Irlanda não baniu, mas solicitou informação à empresa DeepSeek sobre o armazenamento dos dados.

No Brasil, também é importante ficarmos de olho nisso. Não se trata de proibir a tecnologia, mas de garantir que ela seja usada de forma ética e responsável, criando leis e regras que protejam os usuários. Então, como ainda não temos uma regulação brasileira para Inteligência Artificial (temos a Minuta que ainda se encontra em tramitação no Congresso), é relevante que se observe os requisitos de coleta e privacidade de dados desses modelos de IA generativa com relação a nossa Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a Lei de Acesso à Informação (LAI). “*A regulação precisa ser feita com o trem em movimento*”. (Barroso; Mello, 2024, p.,25, grifo dos autores)

Cada uma das fases da IA tem seus próprios desafios e riscos, envolvendo diferentes atores, que incluem o desenvolvedor (*developer*), o implementador (*deployer*), o usuário e o destinatário final (*recipient*). Tais agentes detêm distintas expertises e habilidades, podendo

gerar diferentes aportes, danos e responsabilidades (Hacker; Engel; Mauer, 2023, p. 8-11). Essa variedade de papéis, como intuitivo, acrescenta alguns graus de dificuldade à regulação da matéria (Barroso; Mello, 2024).

A ministra Luciana Santos, do Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI), viu com bons olhos o lançamento do DeepSeek porque mostrou que é viável o desenvolvimento de uma IA brasileira. Vale salientar que em julho de 2025, tivemos o lançamento do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA) do Governo Federal, que prevê a criação de uma IA genuinamente brasileira.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS: O CARÁTER DE RIVALIDADE ENTRE OS MODELOS TÉCNICOS E DE MERCADO DEEPSEEK E CHATGPT

O modelo chinês vai desbancar o modelo da OpenAi? Essa é a pergunta de um milhão (ou melhor de trilhão de dólares!) para fazer analogia ao baque sofrido por algumas empresas envolvidas com modelos de IA Norte Americanas. A DeepSeek já está dando trabalho para o ChatGPT. A Nvidia, desenvolvedora dos chips de alta performance do modelo ChatGPT, teve a maior desvalorização de seus papéis, com perda de valor de mercado de 589 bilhões de dólares.

O modelo DeepSeek oferece recursos avançados gratuitamente, e em algumas tarefas, como resolver problemas complexos de matemática, ela se sai muito bem. No entanto, o ChatGPT ainda tem cartas na manga, como a criação e interpretação de imagens e a possibilidade de conversas por voz. A disputa será acirrada, e cada um tem seus pontos fortes e fracos.

O DeepSeek pode ser o “novo crush” do momento, mas o ChatGPT ainda tem seu charme. Então acho que o maior comparativo por enquanto entre os dois modelos de IA são:

- DeepSeek: Tem um modelo avançado gratuito, mostra seu raciocínio e é mais barato.
- ChatGPT: Cria imagens, interpreta documentos e conversa por voz.

É preciso considerar que o bot da empresa chinesa DeepSeek foi lançado em 15 de janeiro de 2025 e tem sido utilizado como uma ferramenta de análise e geração de respostas, demonstrando a capacidade de lidar com tarefas complexas. No entanto, em um exemplo mencionado pelo site TechTudo (2025), o bot chinês levou mais de três minutos para analisar um enunciado antes de começar a redigir uma resposta, indicando algumas dificuldades em processos de análise rápida. Além disso, em um estudo, o chatbot DeepSeek atingiu 17% de

precisão, o que sugere que ainda está atrás de seus rivais ocidentais em termos de desempenho e precisão em certas tarefas.

Com relação a criação de imagens, o ChatGPT ainda se sai melhor no resultado, porque parece que o modelo DeepSeek ainda não possui muitos recursos de visão computacional embarcados. Contudo, ainda assim, é impressionante ver como, de maneira geral, o modelo chinês é tão ou mais eficiente que o da OpenAI para funções já incorporadas. Isto faz com que seja apenas uma questão de tempo.

REFERÊNCIAS

- ASTON, A. Por onde começar com a IA no gerenciamento de pesquisas [Publicado originalmente no LSE Impact Blog em dezembro/2024] [online]. **SciELO em Perspectiva**, 2024. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2024/12/20/por-onde-comecar-com-a-ia/>. Acesso em: 04 fev. 2025
- BARROSO, L. R.; MELLO, P. P. C. Inteligência artificial: promessas, riscos e regulação. Algo de novo debaixo do sol. **Revista Direito e Práxis**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. e84479, 2024. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistaceaju/article/view/84479>. Acesso em: 02 jul. 2026.
- CARVALHO, M. S. Why open source? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 2, p. 221–222, fev. 2015. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2015.v31n2/221-222/en/>. 02 jul. 2026.
- CNN BRASIL. Após sucesso de DeepSeek, ChatGPT lança nova ferramenta. **CNN Brasil**, São Paulo, 2 fev. 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/apos-sucesso-de-deepseek-chatgpt-lanca-nova-ferramenta/>. Acesso em: 04 fev. 2025.
- CNN BRASIL. DeepSeek não pode mais ser baixado na Itália; país questiona empresa. **CNN Brasil**, São Paulo, 31 jan. 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/deepseek-nao-pode-mais-ser-baixado-na-italia-pais-questiona-empresa/>. Acesso em: 4 fev. 2025.
- FORBES. DeepSeek Ultrapassa ChatGPT em Número de Downloads na App Store e Google Play. **Forbes Brasil**, São Paulo, 29 jan. 2025. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2025/01/deepseek-ultrapassa-chatgpt-em-numero-de-downloads-na-app-store-e-google-play/>. Acesso em: 4 fev. 2025.
- GROSMAN, Jonatas. Fenômeno DeepSeek: Como a transparência está revolucionando a Inteligência Artificial. **The Conversation**, São Paulo, 4 fev. 2025. Disponível em: <https://theconversation.com/fenomeno-deepseek-como-a-transparencia-esta-revolucionando-a-inteligencia-artificial-221852>. Acesso em: 30 jan 2025.
- HACKER, Philipp; ENGEL, Andreas; MAUER, Marco. Regulating ChatGPT and other Large Generative AI Models. In: ACM CONFERENCE ON FAIRNESS, ACCOUNTABILITY, AND TRANSPARENCY (FAccT '23), 2023, Chicago. **Proceedings...** New York: Association for Computing Machinery, 2023. p. 1112–1123. Disponível em: <http://dl.acm.org/doi/10.1145/3593013.3594067>. 02 jul. 2026.
- HILLMAN, Jonathan E. **A rota da seda digital: o plano da China de conectar o mundo e dominar o futuro**. São Paulo: Vestígio, 2022.
- JORNAL CORREIO. Aplicativo chinês DeepSeek supera ChatGPT e faz cair ações de gigantes da IA. **Jornal Correio**, Salvador, 29 jan. 2025a. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/mundo/aplicativo-chines-deepseek-supera-chatgpt-e-faz-cair-acoes-de-gigantes-da-ia-117307>. Acesso em: 30 jan 2025.

JORNAL CORREIO. O mistério da inteligência chinesa. **Jornal Correio**, Salvador, 2 fev. 2025b. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/colunistas/andre-stangl/o-misterio-da-inteligencia-chinesa-117320>. Acesso em: 30 jan 2025.

JORNAL DA USP. Avanço da Inteligência Artificial traz vantagens, mas abre questões éticas, morais e sociais. **Jornal da USP**, São Paulo, 14 jul. 2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/avanco-da-inteligencia-artificial-traz-vantagens-mas-abre-questoes-eticas-morais-e-sociais/>. Acesso em: 30 jan 2025.

JORNAL DE BRASÍLIA. OpenAI lança resposta à chinesa DeepSeek com uma IA barata e outra superpotente. **Jornal de Brasília**, Brasília, 3 fev. 2025. Disponível em: <https://jornaldebrasilia.com.br/mundo/openai-lanca-resposta-a-chinesa-deepseek-com-uma-ia-barata-e-outra-superpotente/>. Acesso em: 30 jan 2025.

LEE, Kai-Fu; QIUFAN, Chen. **2041**: como a inteligência artificial vai mudar sua vida nas próximas décadas. São Paulo: GloboLivros, 2022.

MEIRA, Sílvio. DeepSeek R1 e o novo tabuleiro geopolítico da IA. **Poder360**, São Paulo, 3 fev. 2025. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/opinioao/silvio-meira/deepseek-r1-e-o-novo-tabuleiro-geopolitico-da-ia/>. Acesso em: 30 jan 2025.

MELLO, Patrícia Perrone Campos Mello; RUDOLF, Renata H. S. B. A. **Redes Sociais e Democracia**: Disrupção Tecnológica, Erosão Democrática e Novas Perspectivas. In: FRANÇA, Eduarda Peixoto da Cunha; CASIMIRO, Matheus (Org.). **Direito e Política: um Diálogo Possível?** Londrina: THOTH Editora, p. 53-78, 2023.

NICOLELIS, M. **Nada mais será como antes**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2024.

OSÓRIO, Fernando. **Artigo Inteligência Artificial**: Riscos e Benefícios. [S. l.], [s. d.].

REDAÇÃO BRASIL DE FATO. DeepSeek pode desbancar ChatGPT no Brasil, afirma sociólogo especialista em tecnologia. **Brasil de Fato**, [S. l.], 29 jan. 2025. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2025/01/29/deepseek-pode-desbancar-chatgpt-no-brasil-afirma-sociologo-especialista-em-tecnologia>. Acesso em: 30 jan 2025.

TECHTUDO. DeepSeek: conheça modelo de IA da China que pode superar o ChatGPT. **TechTudo**, [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2024/01/deepseek-conheca-modelo-de-ia-da-china-que-pode-superar-o-chatgpt.ghml>. Acesso em: 30 jan 2025.